UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 013/2024 – PROGRAD

ANEXO I – Formulário de MEI

MONITORAMENTO DO ESTUDANTE INICIANTE – MEI
Ano e semestre: 2024/2
Ano e semestre de referência do MEI: 2023/2 e 2024/1
Vagas ofertadas no ano e semestres de referência do MEI (total): 76
Curso e Centro: 33 - Engenharia da Computação/CEUNES
Departamentos: Departamento de Computação e Eletrônica-DCE

1- Indicadores relativos aos últimos dois semestres de estudantes iniciantes do curso:

a) Vagas não preenchidas na matrícula (%)	52
b) Evasão (%)	25
c) Coeficiente de rendimento (média)	4,44
d) Carga horária integralizada no período	119
e) Trancamentos	0
f) Ocorrências de adoecimento mental	
g) Outras vulnerabilidades identificadas (%)	
Observações:	

2- Descrição das estratégias e ações de ensino-aprendizagem para redução dos índices de retenção e evasão (descreva o plano de trabalho, as instâncias responsáveis e os prazos de execução).

Com objetivo de minimizar os índices de retenção e evasão, o curso tem adotado diversas para apoiar os estudantes ingressantes, entre as quais destacam-se:

- Mentoria acadêmica conduzida por alunos veteranos e professores, visando auxiliar estudantes ingressantes na adaptação do curso;
- Oferecimento de monitorias em disciplinas críticas como Cálculo I, Programação I e II e Circuitos elétricos I e II;
- Seções de esclarecimento de dúvidas
- Incentivo ao uso de metodologias inovadoras, como ensino híbrido e aprendizado baseado em projetos; e
- Oferta de disciplinas optativas estratégicas e disciplinas desperiodizadas (ofertadas fora do seu período habitual) para adaptação de carga horária dos estudantes

Essas iniciativas são continuamente implementadas e avaliadas pela coordenação do curso para garantir sua eficácia.

3- Descrição das estratégias de gestão acadêmica para redução dos índices de retenção e evasão (descreva o plano de trabalho, as instâncias responsáveis e os prazos de execução).

Para reduzir os índices de retenção e evasão, a gestão acadêmica do curso adotará estratégias integradas e contínuas. Uma das principais iniciativas é o monitoramento semestral dos indicadores acadêmicos, conforme proposto pela PROGRAD, permitindo a identificação precoce de estudantes em risco de evasão ou baixo rendimento.

Com base nesses dados, a coordenação do curso vem implementando um plano de acompanhamento individualizado, oferecendo suporte pedagógico aos alunos que apresentarem dificuldades. Esse suporte inclui reforço acadêmico e reorganização da grade curricular, ajustando a carga horária ao ritmo de aprendizado de cada estudante.

Além disso, a matriz curricular está sendo revisada para alinhar a estrutura do curso às necessidades dos alunos, minimizando obstáculos que possam levar à retenção. Um dos principais ajustes foi a redução da dependência excessiva de Cálculo I nos primeiros períodos. Atualmente, quatro das cinco disciplinas do segundo período exigem essa matéria como pré-requisito, o que pode comprometer significativamente o progresso acadêmico de alunos que não obtêm aprovação em Cálculo I no primeiro período. Assim, a reformulação da grade busca otimizar a sequência de disciplinas e seus pré-requisitos, tornando a progressão acadêmica mais fluida.

O processo de orientação acadêmica também está sendo aprimorado para garantir que cada estudante receba suporte efetivo na escolha de disciplinas e no planejamento de sua trajetória acadêmica, reduzindo reprovações e dificuldades no cumprimento dos requisitos curriculares.

Outra ação essencial já em andamento é a promoção de iniciativas voltadas à integração e permanência dos estudantes. Entre elas, destacam-se semanas de acolhimento para ingressantes, palestras motivacionais, grupos de estudo e eventos acadêmicos que fortalecem o vínculo dos alunos com o curso e a universidade.

A execução dessas estratégias é conduzida pela coordenação do curso, em parceria com os departamentos envolvidos, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD). A implementação será contínua, com revisões semestrais para avaliar os impactos das ações e realizar ajustes conforme necessário.

4- Participação dos departamentos na definição das estratégias elaboradas (conforme art. 6º §1º e §4º da Resolução Cepe nº 71 de 2024).

A Os departamentos do curso desempenham um papel fundamental na definição e implementação das estratégias para a redução da retenção e evasão, atuando de forma integrada com a coordenação do curso e demais instâncias acadêmicas. A participação dos departamentos ocorre por meio de discussões e deliberações em reuniões acadêmicas, onde são analisadas as principais dificuldades enfrentadas pelos estudantes e propostas soluções para aprimorar o processo de ensino-aprendizagem. Dente estas ações destacam-se:

- Incentivo dos docentes a participarem de programas de monitoria e tutoria, garantindo que os alunos ingressantes e aqueles com dificuldades acadêmicas tenham o suporte necessário para seu desenvolvimento;
- Também participam ativamente da revisão e atualização da matriz curricular, propondo ajustes que possam facilitar a progressão acadêmica e minimizar barreiras que contribuem para a evasão;
- fomento à adoção de metodologias inovadoras no ensino, promovendo a capacitação dos docentes e incentivando o uso de abordagens pedagógicas mais dinâmicas e eficazes; e
- Implementação da alternância de docentes nas disciplinas, garantindo diversidade na abordagem dos conteúdos, equilíbrio na distribuição das cargas didáticas e evitando a concentração excessiva de determinadas disciplinas sob a mesma orientação.